

A PLAYLIST DOS BEBÉS

casa da música



Hoje dirigimo-nos aos educadores e explicamos porque fazemos Concertos para Bebés, assim como o impacto que estes podem ter nos destinatários. Partilhamos com todos esta reflexão, pois cremos que mais elucidados, todos nós iremos tirar mais proveito de um concerto como este.

O que é um concerto para bebés?

O Ser Humano tem o seu nível mais elevado de aptidão musical no momento do nascimento e nos primeiros 18 meses de vida. É também nesta fase da vida que adquirimos as competências básicas para a sobrevivência, para a nossa relação com o mundo e os outros, e por isso também para as experiências estéticas do prazer com o belo.

Da qualidade, e quantidade, de estímulos e experiências que recebemos nos nossos primeiros meses de vida, depende a qualidade e capacidade que temos de sentir, descrever e interpretar o mundo. O mundo dos sons é ainda mais especial quando somos bebés, porque vivemos os últimos 5 meses na barriga de nossa mãe somente a ouvir sons, sem saber muito bem o que significavam, mas associando esses sons ao bem-estar da nossa mãe e todo o espaço psicofísico e social que a rodeia. A Música

ocupa, pois, um lugar de excelência nos nossos primeiros tempos de vida, e por isso permanece tão presente até ao final da vida humana em todas as culturas do planeta.

As nossas práticas musicais enquanto bebés e crianças afetam também as nossas capacidades cognitivas, mas, muito importante, **NÃO É PARA FAZER “BEBÉS MAIS INTELIGENTES”** que se fazem Concertos para Bebés;

As práticas musicais também ocupam um lugar importante no desenvolvimento social das crianças (hiperatividade, timidez) mas, **NÃO É PARA TER CRIANÇAS “DISCIPLINADAS” e “COMUNICATIVAS”** que se devem fazer Concertos para Bebés;

A neurociência tem vindo a documentar o importante papel que a Música pode ter para melhorar e resolver problemas de desenvolvimento, mas os **CONCERTOS PARA BEBÉS NÃO SÃO MUSICOTERAPIA;**

Os bebés já são pessoas com capacidade total para sentir e desfrutar do prazer da Arte, e, mais importante, são pessoas com **PLENO DIREITO A USUFRUIR** do prazer da Arte. Os bebés já são um público total, e não seres que precisam ser ensinados a ouvir. Eles ouvem muito melhor que nós adultos.

É verdade que iniciando precocemente atividades de escuta e prática musical aumenta a probabilidade de algumas destas crianças virem a tornar-se músicos ou artistas profissionais. Mas os concertos e as aulas de música para Bebés **TAMBÉM NÃO TÊM COMO OBJETIVO PREPARAR MELHORES PROFISSIONAIS NO FUTURO;**

Por isso, os Concertos para Bebés não são para ensinar nada, e também não são uma forma de **PREPARAR OS BEBÉS E AS CRIANÇAS A SABEREM OUVIR** concertos de música clássica quando forem jovens e adultos.

Os Concertos para Bebés são simplesmente **CONCERTOS**. E como qualquer outro concerto, oferecem uma experiência única de sensações, emoções e descobertas íntimas e pessoais a cada pessoa que os ouve.

Uma outra ideia importante quando falamos de atividades para bebés e crianças, é que o ser humano é muito mais rico e complexo do que parece desde o seu nascimento. Muito antes do seu nascimento até. E por isso as atividades para crianças não têm de ser sempre alegres, divertidas, coloridas, luminosas e festivas. A tristeza, o medo,

a solidão, o escuro, o abandono, são já dimensões que as crianças conhecem e sentem. Oferecer uma experiência artística intensa e rica a crianças não deve ser pois obrigatoriamente uma celebração de festa, alegria e cor. Acreditamos que deva ser uma oferta mais delicada e profunda.

Uma última ideia.

Qualquer pai, mãe ou educador, está desejoso que os seus filhos ou alunos comecem a fazer coisas. É um momento extraordinário quando o bebé começa a andar, sai do nosso colo, e a exploração dos objetos e do espaço passa a ser a sua atividade mais atrativa. Contudo, os bebés e as crianças não podem ter somente estímulos para a interação e o movimento. Os bebés e as crianças são capazes e **PRECISAM MUITO DE CONTEMPLAR**. Desenvolver e aprofundar atitudes de escuta, silêncio e contemplação, é essencial para um completo e rico crescimento das crianças. Por isso, enquanto um bebé ou uma criança quiser ficar ao colo do adulto que a acompanha, o adulto não deve estimular a que o seu bebé gatinhe, bata as palmas ou dance. **O BEBÉ É LIVRE, NA SUA INTIMIDADE E PELAS SUAS DECISÕES, DE FAZER O QUE ESTÁ A SENTIR.**

Como preparar o concerto

Na semana anterior a ir ouvir um Concerto para Bebés os educadores ou os pais podem dedicar 10 minutos do dia a uma atividade musical. Essa atividade pode ser de “escuta musical”, ou de “brincadeira sonora”;

Para escuta musical, podem escolher-se 2 ou 3 pequenos temas da preferência estética do educador ou pais (e não do bebé ou criança). Os temas ou excertos não devem ter mais de 2 minutos cada.

Podem ouvir-se alguns dos temas que serão apresentados no programa dos Concertos para Bebés e que seguem abaixo;

O educador ou adulto não deve dizer qualquer palavra antes ou durante a escuta. Deve simplesmente sentar-se a ouvir com os bebés ou as crianças;

O equipamento (sistema de som) para ouvir a música deve ter uma boa qualidade de reprodução, e os ficheiros de som também devem ser de boa resolução. É fundamental que os bebés tenham bons graves, e agudos sem distorção;

Os exemplos musicais devem ser preferencialmente sem palavras. Para uma boa educação musical, as canções não são a melhor música para os bebés, mas sim a música instrumental pura (não precisa ser clássica, pode ser jazz, world ou tradicional);

A atividade pode ser uma “brincadeira sonora”, livre, e com total liberdade do educador ou pais para usarem objetos do quotidiano das crianças ou dos educadores/pais. Uma vez mais, a atividade não deve usar quaisquer palavras;

Para esta brincadeira sonora podemos explorar simplesmente alguns sons (água do banho, rasgar papel, etc.) ou usar um tema musical (como na escuta musical) mas usar objetos para produzir sons livremente sobre essa música;

Devem evitar-se, tanto para a escuta musical como para a brincadeira sonora, temas de dança que naturalmente estimulam as crianças a dançar. Aqui o objetivo é FOCO NO SOM e na escuta e movimento interior;

Uma brincadeira sonora pode também ser a exploração do movimento corporal com sons livres, improvisos vocais, ou um tema musical, mas sempre evitando danças que as crianças conhecem, ou uma coreografia pré-existente;

As primeiras atividades não precisam ter 10 minutos. Podem começar somente com 2 ou 3 minutos, e acabar se as crianças começarem a falar muito. O tempo de audição ou brincadeira sonora vai aumentando conforme a capacidade e crescimento de cada criança ou grupo. Importa a qualidade do FOCO.

Alguns temas musicais do concerto

Para as escutas musicais, ou qualquer outra atividade que queiram desenvolver, deixamos abaixo a lista das obras que faremos no Concerto para Bebés. Seguem alguns links, para quem não tiver possibilidade de ter um ficheiro de som com mais qualidade. Notamos que as versões aqui apresentadas não são as que vamos ouvir, pois a formação que fará o concerto é um acordeão, saxofones barítono, alto e soprano, e algumas obras são para orquestra ou instrumento de tecla. Por outro lado, no concerto não se ouvem as obras completas, mas excertos das mesmas.

[Tocatta de Claudio Monteverdi](#)

[J S Bach – Invenção a 3 vozes](#)

[S PROKOFIEV: Old Granny's 2](#)

[Sinfonia n.º 40 de Mozart](#)

[Eine Kleine de Mozart](#)

[Alio de Naragonia](#)

[Andanças de Naragonia](#)

[Che Faró senza Euridice](#)

[Bolero de Maurice Ravel](#)

Paulo Lameiro

Musicalmente

casa da música **orelhudo!**

Sabes o que é o "Orelhudo"?
Descobre em orelhudo.casadamusica.com



ServiçoEducativoCasaDaMusica